

CLASSE DE ATIVO	PERSPECTIVAS		COMENTÁRIOS
	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	
Renda Fixa - Pós	+	+	<p>Os servidores do BC estão em greve desde o dia 01 de abril. Segundo o presidente do sindicato da categoria, Fabio Faiad, continuarão por tempo indeterminado, pois o governo não apresentou qualquer proposta oficial para a reestruturação da carreira e para aumentar os salários.</p> <p>Com a greve, vários serviços estão suspensos, inclusive a divulgação do Focus. O último Relatório Focus foi em 28 de março e as estimativas da taxa Selic para os finais de 2022, 2023 e 2024 eram 13%, 9% e 7,5%, respectivamente. Os rendimentos pós-fixados seguem elevados e atraentes, mas já se avistando retornos menores à frente. Vale destacar que os indicadores de inflação divulgados após essa data, especialmente o IPCA em 08 de abril, mostraram a pressão sobre os preços mais fortes e persistentes do que o esperado.</p> <p>O título Tesouro Selic (LFT) rende bruto 100% da Selic, porém, na modalidade de crédito privado, via títulos ou fundos, há disponibilidade de remuneração superior. Retorno esperado de 110% do CDI ou CDI+ ainda são bastante atraentes.</p>
Renda Fixa - Pré	+	+	<p>Com a divulgação do IPCA acima do esperado e consequentes revisões para cima nas projeções para a inflação, o plano do BC de encerrar o ciclo de aperto monetário em maio foi colocado em xeque. Nossa projeção para o IPCA de 2022 subiu para 7,8%, mas mantivemos a Selic em 12,75% como sendo a taxa terminal. A assimetria para esse número segue altista.</p> <p>Os juros futuros voltaram a subir, principalmente, os com vencimentos mais curtos. O título do Tesouro pré com vencimento em 2025 está remunerando a 12% ao ano. Nos títulos privados ainda encontramos taxas acima de 13% ao ano.</p>
Renda Fixa - Inflação	+	+	<p>A classe indexada à inflação segue como atraente no curto e médio prazos.</p> <p>Com a guerra se estendendo há mais de 40 dias e os gargalos nas cadeias de suprimentos ainda mais apertados, a inflação é um risco latente.</p> <p>Mesmo com vetores baixistas que vão contribuir para o início do processo desinflacionário, os títulos do Tesouro indexados pelo IPCA são negociados com juros reais acima de 5% ao ano, para os vários prazos. Com juros neutros a 4% ao ano, as oportunidades ainda são bastante atraentes, especialmente, no âmbito de títulos privados.</p>
Imobiliário	=	+	<p>Seguimos com perspectiva neutra para os fundos imobiliários no curto prazo, dado que o ciclo da alta de juros ainda não chegou ao fim. Todavia, os fundos dos segmentos de recebíveis, logística e Fiagros, continuam distribuindo excelentes dividendos, superior ao CDI e até mesmo acima do IPCA, isentos de imposto de renda.</p> <p>Olhando mais à frente, vemos oportunidades na classe, com fundos negociando abaixo de seus valores patrimoniais. Uma seleção criteriosa nesse cenário é necessária e é possível acompanhar as escolhas de alocação do Time de FII aqui.</p>
Multimercado /Alternativos	+	+	<p>Os juros altos, as adversidades nos ambientes interno e externo e as distorções de preços dos ativos são favoráveis aos fundos multimercado macro, porém, devemos ter períodos de alta volatilidade. Por isso, a escolha deve estar em conformidade com o perfil do investidor. Veja os fundos de destaque da plataforma.</p> <p>O Bitcoin voltou a ser negociado a US\$ 40.000. Os bilionários Ricardo B. Salinas e Orlando Bravo usaram uma aparição na conferência Bitcoin 2022 em Miami para alertar sobre os perigos da inflação do dólar americano.</p>

Câmbio	=	=	<p>O dólar no exterior está subindo, refletindo a postura política mais rígida do Fed e a preocupação com a guerra na Ucrânia, uma vez que a moeda é considerada porto seguro para investimentos em tempos de turbulência. O DXY, cesta de moedas que inclui o euro, a libra, o iene entre outras divisas fortes, sobe 4,40% no ano,</p> <p>O real, porém, também ganhou força com os preços crescentes das exportações de <i>commodities</i> e uma das taxas de juros mais altas do mundo, que propiciam um <i>carry trade</i> rentável para os investidores estrangeiros. Foi uma reversão expressiva de uma moeda que se depreciou nos últimos cinco anos e tinha perdido mais de 40% de valor contra o dólar no período em que a economia andou de lado.</p> <p>A taxa de câmbio depois que perdeu o suporte dos R\$ 5,00, foi negociada no piso de R\$ 4,60, mas entendemos que deverá se estabilizar em torno de R\$ 4,80, conforme nosso estudo, em contexto de política fiscal equilibrada e fundamentos mais positivos.</p> <p>O cenário eleitoral que vislumbramos ser polarizado, está sendo lido pelos agentes como de baixa probabilidade de ruptura. Podemos ver alguns movimentos técnicos, mas o dólar segue como proteção para os riscos domésticos, sobretudo com a aproximação das eleições.</p> <p>O preço atual é de compra gradual para quem vai viajar ou tem alguma dívida em moeda estrangeira.</p>
Commodities/ Ouro	=	=	<p>Mantemos a perspectiva neutra para o metal precioso no curto e médio prazos.</p> <p>Apesar de pressionado pela alta do dólar e dos juros dos Treasuries, o metal, considerado porto seguro, tem mantido o patamar devido à continuidade dos riscos geopolíticos, na esteira da guerra na Ucrânia.</p> <p>Após atingir a cotação de US\$ 2.000 a onça troy, o ouro caminha de lado acima de US\$ 1.900.</p> <p>Os bancos centrais ainda poderão aumentar as compras de ativos reais, para, dentro do possível, armazená-los sob custódia própria, criando demanda adicional por ouro. Esse, aliás, é um dos principais apelos do metal nesse momento.</p>
Renda Variável	=	+	<p>Seguimos com o target de 130 mil pontos para o Ibovespa.</p> <p>O fluxo de estrangeiros segue forte, sobretudo pelo diferencial de juros e comércio de commodities. A correção da semana passada propicia um bom ponto para entrada, para ajustes e complementos de carteiras.</p> <p>No entanto, se externamente os índices confirmarem tendência de queda mais forte, o humor do mercado pode inverter e o avanço esperado ser postergado.</p> <p>As sugestões para investimentos em ações estão na Área do Trader na plataforma.</p>
Investimento no Exterior	=	=	<p>Mantemos a posição de cautela em relação a essa classe de ativos.</p> <p>A ata da reunião do Fed deixou claro que seus membros sinalizaram a intenção de aumentar os juros e encolher o balanço do banco central rapidamente para conter a inflação mais alta em quatro décadas. Nas semanas seguintes desde a última reunião, muitos dirigentes indicaram que poderiam apoiar o aumento da taxa em meio ponto percentual em seus discursos.</p> <p>O índice de preços de gastos de consumo pessoal (PCE), indicador preferido do Fed, subiu 6,4% em fevereiro em relação ao ano anterior. O mercado de trabalho segue forte e as pressões de preços se ampliaram. A guerra na Ucrânia e possíveis bloqueios na China para lidar com variantes mais contagiosas do coronavírus encerraram qualquer expectativa de alívio de curto prazo da melhoria das cadeias de suprimentos.</p> <p>Os rendimentos dos T-notes norte-americanos de dez chegaram a 2,75%. Em alguns momentos, na semana passada, ficaram abaixo dos títulos de dois anos. A inversão dos rendimentos desses títulos, e mesmo em relação aos mais longos, de 30</p>

anos, sugere cautela. Os custos de empréstimos da dívida europeia também subiram, com os mercados monetários precificando dois aumentos de 0,25 ponto percentual nas taxas do BCE até outubro.

Nesse contexto, as bolsas lá fora podem corrigir ainda mais, sobretudo aquelas com maior peso no setor de tecnologia.

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A...Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 11/04/2022.